

**XXXII JORNADA DE FISIOTERAPIA
V SIMPÓSIO DE LIGAS ACADÊMICAS DO CURSO DE
FISIOTERAPIA
V PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA**

ANAIS



Presidente Prudente, São Paulo, 2024

Universidade do Oeste Paulista

V PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

1ª edição

Presidente Prudente

2024

V PRÊMIO CIENTÍFICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

Comissão Organizadora:

Adriana Junqueira- UNOESTE
Ana Clara Campagnolo Gonçalves Toledo - UNOESTE
Aline Duarte Ferreira – UNOESTE
Bruna Corral Garcia de Araújo- UNOESTE
Carlos Eduardo Assumpção de Freitas – UNOESTE
Everton Alex Carvalho Zanuto- UNOESTE
Flávio Danilo Mungo Pissulin- UNOESTE
Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE
Heliard Caetano - UNOESTE
Maiara Almeida Aldá- UNOESTE
Maria Tereza Artero Prado Dantas- UNOESTE
Natália Zamberlam Ferreira - UNOESTE
Thaoan Bruno Mariano - UNOESTE
Weber Gutemberg de Oliveira- UNOESTE
Wilson Romero - UNOESTE

Editoras dos Anais:

Francis Lopes Pacagnelli – UNOESTE
Ana Carolina Biscolla Catuchi (discente curso de Fisioterapia)

Avaliadores:

Aline Sanchez Ferrari
Débora Toshimi Furuta
Gabriella Souza Oliveira Meireles Pimenta
Maria Helena Santos Tezza

Presidente Prudente – SP
2024

Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE

SUMÁRIO

PREMIADOS

“ANÁLISE ESTRUTURAL CARDÍACA APÓS UTILIZAÇÃO DE MEDICAÇÃO PARA TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE ESTUDO EXPERIMENTAL ANIMAL” (1º LUGAR).....5

“RELAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA E RESPIRATÓRIA DE PACIENTES NEUROLÓGICOS HOSPITALIZADOS” (2º LUGAR).....6

“ANÁLISE DO COMPORTAMENTO, QUALIDADE DO SONO E DESENVOLVIMENTO MOTOR EM INDIVÍDUOS AUTISTAS” (3º LUGAR).....7

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINARIA EM MULHERES INSTITUCIONALIZADAS.....8

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE.....9

O EFEITO DA FOTOMODULAÇÃO EM CASOS DE SINUSITE EM CRIANÇAS E ADULTOS JOVENS.....10

Anais do V Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
02 a 04 de outubro de 2024, Unoeste, Presidente Prudente–SP

ANÁLISE ESTRUTURAL CARDÍACA APÓS UTILIZAÇÃO DE MEDICAÇÃO PARA TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE ESTUDO EXPERIMENTAL ANIMAL

Gisele Correia da Silva, Ana Carolina Biscola Catucci, Heitor Velo Piocopi, Camila
Fernandes de Oliveira, Alessandra Straioto Salomão, Francis Lopes Pacagnelli

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é o transtorno neurocomportamental mais comum diagnosticado em crianças no mundo e é considerado um problema de saúde pública. A fisioterapia atua nesses pacientes com programas de exercícios físicos. Como tratamento medicamentoso são prescritos psicoestimulantes do sistema nervoso central, compostos por anfetaminas, sendo o Dimesilato de Lisdexanfetamina (LDX) uma opção para essas crianças a partir de 6 anos. Não há estudos que avaliem os efeitos estruturais cardíacos após o uso dessa medicação. **OBJETIVOS:** Analisar a utilização do medicamento LDX nos aspectos estruturais cardíacos de ratos jovens por meio do estudo da área de secção transversa dos cardiomiócitos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética de uso de Animais da Universidade Estadual de Londrina (Protocolo: 9633.2019.65). Foram utilizados 14 ratos machos Wistar divididos em dois grupos (n=7), grupo LDX, que receberam 11,3 mg/kg/dia de LDX diluído em salina a 0,9% e grupo controle (CT) solução salina 0,9%) em igual volume, ambos receberam via gavagem, durante quarenta dias consecutivos. (dia pós-natal 25 a 65 que correspondem a fase juvenil e peripuberal). Após esse período os ratos foram eutanasiados e o ventrículo esquerdo (VE) corado com hematoxilina e eosina. Para análise da área foram realizadas 5 fotos de cada animal/lâmina e contabilizadas 50 áreas de cardiomiócitos no aumento de 40x. Após isso, os dados foram dispostos no Excel e calculado a média do grupo controle e grupo LDX. Para análise de normalidade dos dados foi aplicado o teste de Shapiro Wilk e os dados comparados pelo teste T não pareado, $p < 0.05$. **RESULTADOS:** Não houve alterações da área dos cardiomiócitos de ratos jovens expostos ao LDX (C: $261,7 \pm 102,2 \text{ um}^2$ vs. LDX: $258,5 \pm 128,9 \text{ um}^2$, $p = 0,95$). **CONCLUSÕES:** O Dimesilato de Lisdexanfetamina não promoveu atrofia ou hipertrofia dos cardiomiócitos em ratos expostos a uma dose usual para crianças com TDAH.

Anais do V Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
02 a 04 de outubro de 2024, Unoeste, Presidente Prudente–SP

RELAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA E RESPIRATÓRIA DE PACIENTES NEUROLÓGICOS HOSPITALIZADOS

Beatriz Laine Claro, Taimi Araujo de Almeida, Vanessa do Prado Costa, Amanda Orlandelli Molinari, Taiz da Silva Aragão, Heloisa Balotari Valente, Larissa Sapucaia Ferreira Esteves, Natália Zamberlan Ferreira, Aline Duarte Ferreira

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hospitalização de pacientes neurológicos causa comportamento sedentário no leito, redução da força muscular periférica e respiratória. **OBJETIVOS:** O objetivo do estudo foi correlacionar a força muscular periférica e respiratória de pacientes hospitalizados. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo transversal realizado em hospital de alta complexidade no interior do oeste paulista, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 73520923.8.0000.5515). Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e aceitaram participar. Foram avaliados 53 pacientes ($64,47 \pm 14,19$ anos) com diagnóstico clínico de doenças neurológicas, quadro clínico estável e nível cognitivo preservado. Foi realizada avaliação da força muscular respiratória com manovacômetro analógico mensurando a pressão muscular inspiratória (PiMáx) e pressão muscular expiratória (PeMáx); e medidas realizadas segundo American Thoracic Society. A força muscular periférica foi avaliada por dinamômetro de preensão palmar e a escala de força muscular do Medical Research Council (MRC). Para a análise estatística utilizou o programa SPSS versão 2.0; normalidade dos dados por Shapiro-Wilk e correlação entre o MRC, força de preensão palmar e força muscular respiratória por Pearson ou Spearman, dependendo da normalidade dos dados. Para todos os testes foi considerado como significativo $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Dos 53 participantes avaliados, 56,6% eram do sexo masculino, o diagnóstico clínico mais frequente foi o acidente vascular cerebral (37,7%). Houve correlação positiva significativa moderada entre MRC, força de preensão palmar esquerda ($r=0,339$; $p=0,01$) e força muscular respiratória (PiMáx: $r=0,419$, $p<0,01$; PeMáx: $r=0,440$, $p<0,01$) e observada correlação positiva forte entre força de preensão palmar direita e esquerda com força muscular inspiratória ($r=0,538$; $p<0,001$; $r=0,667$; $p<0,001$) e expiratória ($r=0,573$; $p<0,001$; $r=0,710$; $p<0,001$). Viu-se que quanto menor a força de preensão palmar, menor a força muscular respiratória. Houve correlação inversa significativa forte entre tempo de diagnóstico e MRC ($r=-0,547$); e correlação inversa significativa moderada entre tempo de diagnóstico e força muscular respiratória (PiMáx: $r=-0,350$; PeMáx: $r=-0,369$). **CONCLUSÕES:** Concluímos que as avaliações do estudo foram capazes de investigar a força muscular periférica e respiratória, realizadas de maneira segura, rápida e eficaz por meio de instrumentos confiáveis que se correlacionam entre si, além de serem validados, reprodutíveis e de baixo custo.

Anais do V Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
02 a 04 de outubro de 2024, Unoeste, Presidente Prudente–SP

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO, QUALIDADE DO SONO E DESENVOLVIMENTO MOTOR EM INDIVÍDUOS AUTISTAS

Beatriz Emanuela Carazzato Squizati, Maria Julia Zangirolami de Matos, Deborah
Cristina Gonçalves Luiz Fernani e Maria Tereza Artero Prado Dantas

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por uma tríade de sintomas: déficits persistentes na comunicação e na interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamentos. Além disso, são muito suscetíveis a distúrbio do sono, o qual afeta negativamente a vida desses pacientes e seus familiares, já que pode aumentar os níveis de estresse e problemas comportamentais, fato que pode prejudicar o desenvolvimento motor e até a funcionalidade do indivíduo. Deste modo, fazem-se necessários estudos que analisem o comportamento, qualidade do sono e desenvolvimento motor desses indivíduos. **OBJETIVOS:** O objetivo desse resumo foi verificar a qualidade do sono e o comportamento dos indivíduos com TEA e comparar com o desenvolvimento motor destes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram incluídas na amostra parcial, quatro crianças de ambos os sexos, com média de idade de 9±2,94 anos, frequentadoras de duas clínicas de fisioterapia de Presidente Prudente/SP. Foi realizada a aplicação de questionários, construídos pelos autores, aos responsáveis legais para a avaliação do comportamento e qualidade do sono e, posteriormente, foi realizada avaliação do desenvolvimento motor das crianças com o Inventário Portage Operacionalizado (IPO). Projeto aprovado com número de CAAE 76593823.9.0000.5515. **RESULTADOS:** Foi constatado que a grande maioria das crianças apresentaram como comportamentos: agitação (75%), desatenção (75%) e estereotípias (100%). Em relação a qualidade do sono, os indivíduos apresentaram distúrbios do sono e necessitaram de medicação diária para dormir (100%). Alguns ainda, mesmo com uso contínuo de medicação, possuem má qualidade do sono (75%). Também foi observado que todos os pacientes avaliados apresentaram atraso motor de acordo com suas idades, sendo as pontuações dos pacientes 1,2,3 e 4, respectivamente: 20,7%; 41,3%; 37,9% e 31%. As principais alterações encontradas foram na motricidade fina e no equilíbrio. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que os indivíduos com autismo em sua maioria, apresentam alterações do sono e do comportamento, necessitam de medicação contínua para dormir e possuem atraso do desenvolvimento motor. Esses resultados podem interferir na funcionalidade e em suas atividades diárias, sendo um item importante de conhecimento para os profissionais que atuam com esta população.

Anais do V Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
02 a 04 de outubro de 2024, Unoeste, Presidente Prudente–SP

ANALISE DA PREVALÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM MULHERES INSTITUCIONALIZADAS

Thaynara Silva Molinari, Ana Júlia Riedo Bertucchi, Maria da Graça Correia Rodrigues,
Maiara Almeida Aldá, Heliard Rodrigues dos Santos Caetano

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas tem se observado um crescente aumento na população idosa, sendo estimado em 2021 em 212,7 milhões, sendo atingidos prevalência por doenças crônicas não transmissíveis, sendo a incontinência urinária (IU) uma delas. A IU é uma questão de saúde pública que acomete tanto homens quanto mulheres, tendo uma maior prevalência no sexo feminino, sendo os idosos o grupo de maior vulnerabilidade a essa comorbidade. **OBJETIVOS:** Foi avaliar a prevalência de incontinência urinária e infecção urinária em mulheres idosas com nível de independência e dependência funcional em uma instituição de Longa Permanência do interior do estado de São Paulo. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado sob o CAAE n.º 76636923.5.0000.5515 e CPDI n.º 8533. Foi realizado em uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) Asilo Lar São Rafael, em Presidente Prudente no ano de 2024. As avaliações foram realizadas com 14 idosas acima de 60 anos que foram divididas em dois grupos: GI:7 idosas de instituição de Longa Permanência que apresentam independência funcional; e GD:7 idosas de instituição de Longa Permanência que apresentam dependência funcional. Como critério de inclusão as idosas deveriam ser residentes da ILPI e ter acima de 60 anos. A coleta de dados foi realizada mediante ficha de rastreio de infecção urinária e incontinência urinária e aos prontuários. A análise estatística foi realizada a partir da média e desvio padrão e porcentagens, nível de significância adotado $P < 0,05$. **RESULTADOS:** Foi observado que a prevalência de infecção urinária foi menor no GI 28,571% (2 idosas) comparado a GD 42,857% (3 idosas). A incontinência urinária foi mais presente em GI 100% (7 idosas) a GD 42,857% (3 idosas). **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a prevalência foi maior para infecção urinária GD comparado ao GI. E o GI apresenta o maior índice de incontinência urinária comparado GD. Isto mostra a importância de estratégias para minimizar as alterações do envelhecimento e adquirir maior qualidade de vida para população de mulheres idosas

Anais do V Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
02 a 04 de outubro de 2024, Unoeste, Presidente Prudente–SP

ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES DA FUNÇÃO RESPIRATÓRIA, FUNCIONALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Augusto Quinholli de Oliveira, Allisson Felipe Alves Guimaraes, Vitor Hugo Ricci
Monzani e Claudio Spinola Najas

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hemodiálise é utilizada em pacientes com doenças renais onde foi causada uma lesão irreversível em grande parte dos néfrons renais. Este tratamento a longo prazo, traz diversas repercussões sistêmicas ao paciente, como manifestações musculoesqueléticas, cardiovasculares e respiratórias deletérias. Todas estas alterações diminuem a capacidade funcional dos pacientes afetando assim grande parte de suas vidas. **OBJETIVOS:** Avaliar possíveis alterações decorrentes do tratamento hemodialítico e suas repercussões na funcionalidade e qualidade de vida dos pacientes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Se trata de um estudo transversal onde participaram 28 pacientes, as avaliações foram feitas antes e após a hemodiálise, a capacidade funcional foi medida pelo teste de sentar e levantar de 1 minuto, teste de força de preensão palmar e teste de caminhada de 6 minutos avaliar e a função respiratória foi mensurada com a manovacuometria e o pico de fluxo expiratório e para qualidade de vida foi feito o questionário SF-36. Após coleta dos dados os pacientes foram divididos em 2 grupos um que realiza hemodiálise a mais tempo (>30 meses) e outro a menos tempo (<=30 meses). Os dados obtidos foram analisados utilizamos do teste t de student pareado e o teste t de student não pareado. Com significância de $p \leq 0,05$. **RESULTADOS:** Os dados foram estatisticamente significativos na distância percorrida no teste de caminhada de 6 minutos ($p=0,001$), no teste de sentar e levantar de 1 minuto ($p=0,001$) e no pico de fluxo expiratório ($p=0,042$) quando comparado dados coletados antes e após a hemodiálise. A análise dos dois grupos, entretanto apresentou diferenças significativas na pressão inspiratória máxima pré ($p=0,004$) e pós hemodiálise ($p=0,004$) e no pico de fluxo expiratório no pré hemodiálise ($p=0,032$) apenas. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que ocorre uma perda significativa da capacidade funcional e alterações respiratórias logo após o término da hemodiálise, porém não foi mostrado um declínio maior da capacidade funcional do grupo que faz o tratamento a mais tempo exceto pelas alterações respiratórias que foi significativa, logo podemos afirmar que o tratamento tem efeitos deletérios mais agudos nos pacientes e que o tempo de tratamento não causa grande declínio funcional a longo prazo, porém a um declínio da função respiratória relacionado ao tempo de tratamento.

Anais do V Prêmio Científico do Curso de Fisioterapia
02 a 04 de outubro de 2024, Unoeste, Presidente Prudente–SP

O EFEITO DA FOTOMODULAÇÃO EM CASOS DE SINUSITE EM CRIANÇAS E ADULTOS JOVENS

Maryana Thalyta de Menezes Almeida, Lorena Sanches Ferreira, Maria Fernanda Souza Farias da Silva e Deborah Cristina Gonçalves Luiz Fernani

RESUMO

INTRODUÇÃO: As sinusopatias é uma infecção comum, que acomete os seios nasais e paranasais, causando cefaleia, dor facial, secreção, rigidez, tosse e aumento da temperatura local. O tratamento convencional é realizado por meio de drogas e lavagem nasal, porém observa-se uma crescente no uso da laserterapia, devido ao seu efeito analgésico e anti-inflamatório. **OBJETIVOS:** Verificar os efeitos e eficácia da laserterapia na eliminação de secreção, tosse e dor após a aplicação da fotomodulação por laserterapia, de forma pontual e ILIB (irradiação do sangue intravascular com laser). **MATERIAL E MÉTODOS:** O estudo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE 76621823.7.0000.5515), avaliou 12 indivíduos com média de $21,66 \pm 1,79$ anos com sintomas de sinusite que foram submetidos a 5 sessões consecutivas. Na avaliação inicial (AI), foram avaliados secreção, tosse e dor. Os indivíduos foram divididos igualmente em dois grupos: aplicação de laser nos seios nasais (GLP) e aplicação ILIB na artéria radial (GILIB), ambos com laser DMC EC® Therapy EC SN 63196. Reavaliações ocorreram imediatamente após a última sessão (RI) e online após quinze dias para monitorar sintomas (RM). Os dados são apresentados de forma descritiva. **RESULTADOS:** Com relação a eliminação de secreção, apresentaram-se o GLP (AI:50%; RI: 33% e RM: 66%) e o GILIB (AI:83%; RM: 50%; RI: 83%). Para a tosse, GLP (AI:16%;RI:0% e RM: 16%) e o GILIB (AI:66%; RI: 50% e RM: 16%). Para dor facial, o GLP (AI:83%;RI:50% e RM:0%) e o GILIB(AI:100%;RI:50% e RM:16%). **CONCLUSÕES:** Para todos os sintomas avaliados houve uma redução em ambos os grupos, após a aplicação da fotomodulação, com enfoque na técnica pontual que agia diretamente nos seios nasais e sintomas agudos. O ILIB visava melhorar a imunidade de forma geral com efeito a longo prazo. São necessários mais estudos que analisem ambos as técnicas juntas e ampliem a população estudada.